



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Igreja X Escola: o papel do fundamentalismo religioso na defesa do homeschooling no Brasil
Autor	GABRIEL DIAS DOS SANTOS
Orientador	IANA GOMES DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Aluno: Gabriel Dias dos Santos

Orientadora: Dr. Iana Gomes de Lima

Igreja x Escola: O papel do fundamentalismo religioso na defesa do homeschooling no Brasil

O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel do fundamentalismo religioso na defesa da regulamentação da educação domiciliar no Brasil, a partir da observação de discursos dos atores presentes na rede de atuação em defesa da prática no país, elaborada para a pesquisa intitulada "A Aliança Conservadora, o Estado e as Políticas Educacionais no Brasil: um mapeamento de atores e ações conservadoras". Segundo Vieira (2012, pg. 26), estima-se que a maior parte das famílias adeptas à prática da educação domiciliar no Brasil, assim como em outros países, seja cristã. O que faz bastante sentido, tendo em vista que a direita cristã é um dos atores centrais do atual conservadorismo brasileiro (LACERDA, 2019; MIGUEL, 2016). Este é um dado presente na rede, visto que muitos dos nomes que a compõem se identificam como cristãos, sendo em sua maioria evangélicos. Utilizando metodologia da análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006), foram analisados trechos de discursos a favor da regulamentação do homeschooling proferidos por estes atores. Os fragmentos foram coletados de maneira virtual, retirados de entrevistas, postagens em redes sociais, textos oficiais de projetos de leis, debates, vídeos em plataformas de *streaming*, entre outros vários canais de comunicação. Identificou-se, então, que justificativas de cunho religioso são pontos chave na argumentação utilizada pelos atores a favor da pauta. Os discursos evidenciam uma objeção ao contato dos filhos com a pluralidade existente na escola, temendo o convívio com o diferente. Com efeito, o *homeschooling* seria a resposta para que seus filhos não fossem "infectados" por esta diversidade, ou, até mesmo, doutrinados pela chamada ideologia de gênero (CECCHETTI, TEDESCO, 2020). Discursos a favor de uma educação cristã, de teor anticientífico, também foram identificados na análise de dados.